

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

Relações com a comunidade

Em um processo de constante aprimoramento de sua política de responsabilidade social corporativa, a MRN vem dando atenção especial ao desenvolvimento das capacidades da sociedade civil organizada para promoção de competitividade sistêmica em todo o território. Esse conceito, com foco em sustentabilidade, visa assegurar que empresa seja também um importante vetor na satisfação das necessidades atuais da sociedade, ao mesmo tempo em que busca assegurar às futuras gerações a capacidade de suprir suas próprias necessidades. É nesse cenário que foi concebido o programa Territórios Sustentáveis e que são aperfeiçoados outros processos como a gestão de projetos sociais, doações e o relacionamento com stakeholders prioritários.

No primeiro semestre de 2016, o programa Territórios Sustentáveis concluiu o diagnóstico dos três municípios envolvidos (Oriximiná, Terra Santa e Faro), elencando as potencialidades identificadas dentro de cada um dos quatro eixos trabalhados: Capacitação e Empoderamento Social (sob responsabilidade da OSCIP Ecam); Capacitação da Gestão Pública (sob responsabilidade da OSCIP Agenda Pública); Desenvolvimento Econômico (sob responsabilidade da OSCIP Imazon) e Gestão Ambiental (sob responsabilidade da OSCIP Imazon).

Foi criado um quinto eixo adicional que visa promover o apoio organizacional a comunidades quilombolas, sobresponsabilidade da OSCIP Ecam.

Principais resultados do eixo Gestão Pública:

- 223 lideranças municipais e representantes da sociedade civil envolvidas
- Apoio à revisão do Plano Diretor de Oriximiná
- Apoio na revisão dos códigos tributários de Oriximiná e Terra Santa
- Encontro de capacitação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos
- Mapeamento de processos: proposição de melhorias na arrecadação (IPTU)

Principais resultados no processo de Capacitação e Empoderamento Social e no apoio organizacional a comunidades quilombolas:

- Capacitação de 350 lideranças da sociedade civil (66% mulheres) em elaboração e gestão de projetos, indicadores, prestação de contas e planos de captação de recursos
- Apoio jurídico e contábil a 45 organizações locais
- Apoio na construção e encaminhamento de 15 propostas independentes
- Regularização das associações quilombolas

Resultados do eixo Desenvolvimento Econômico:

- 223 entrevistados sobre as cadeias produtivas do território
- Elaboração (em andamento) do Plano de Uso Público de Faro
- Vinte comunitários habilitados (arrais) para navegação de pequenas embarcações em Faro e Oriximiná (geração de renda por meio do turismo)
- Vinte comunitários criando abelhas sem ferrão em Faro (geração de renda por meio da meliponicultura)
- Formação de 30 comunitários como agentes em agricultura sustentável (capacitação técnica)
- Elaboração (em andamento) do Plano de Negócios para a castanha em Oriximiná

Resultados do eixo Gestão Ambiental:

- Detectada oportunidade de receita de até R\$ 21 milhões para as Secretarias de Municipais de Meio Ambiente de Oriximiná, Faro e Terra Santa (valor não captado em 2016)
- Apoio na criação do Conselho e Fundo Municipal de Meio Ambiente de Terra Santa
- Indicação ao Programa Municípios Verdes levou Terra Santa a receber um kit com veículo, GPS, câmeras e computador.
- Apoio na legislação municipal de Terra Santa, Faro e Oriximiná sobre ICMS Verde (oportunidades de aproximadamente R\$ 4,8 milhões em 2016)

- Apoio na elaboração de 60 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) em Terra Santa

Diante da mudança de governo nos três municípios atendidos pelo Territórios Sustentáveis, a próxima fase do programa, em 2017, será a repactuação com todas as entidades participantes, considerando o que foi levantado, fixando indicadores, ações efetivas em cada eixo, métrica de mensuração e as responsabilidades de cada player dentro da linha do tempo, até 2030. O investimento para a implantação do programa em 2016 foi de R\$ 3.430.000,00.

Gestão de relacionamento e mapeamento de stakeholders

Com o aumento progressivo da complexidade e número de stakeholders envolvidos, a MRN passou a utilizar uma plataforma de monitoramento. Nesse sentido, a MRN vem estruturando, nesta plataforma, o seguinte conjunto de dados:

- Mapeamento de percepções sociais com base em temas chave: análise dos relatórios de campo com as comunidades, somado a incursões em campo, tomando como base temas pré-estabelecidos pela diretoria.
- Acompanhamento e realização de reuniões: contratação de empresa de consultoria que monitora eventos de stakeholders com agenda diversa ao empreendimento. Reuniões da MRN com as lideranças quilombolas e outros players importantes também são analisadas pela consultoria, que faz incursões a campo para reconfirmar as informações.
- Realização de encontros para planejamento: MRN atua em sinergia com uma de empresa de consultoria para planejar a estratégia para comunidades, analisando a rotina da equipe, seus pontos fortes, fraquezas, desafios e oportunidades de atuação.

A partir dessas percepções, surgiram agendas que incluíram visitas de stakeholders chave às instalações da MRN, com a abordagem de temas como tanques de rejeito, monitoramento do meio físico, planos de mineração da MRN, interfaces com o programa Territórios Sustentáveis, além de espaço para esclarecimento de dúvidas. Participaram destas visitas: prefeitos (eleitos e em final de mandato) de Oriximiná, Terra Santa e Faro; vereadores eleitos de Terra Santa, Faro e Oriximiná; lideranças quilombolas do Alto Trombetas.

Comunidades quilombolas

Como resultado do grupo de diálogo da MRN com as comunidades quilombolas, destacamos:

- Apoio logístico à Associação dos Remanescentes de Quilombo de Oriximiná (ARQMO) para a implantação do ensino médio nas comunidades rurais do Rio Trombetas, com investimento superior a R\$ 300.000,00.
- Formação de 19 técnicos nativos das comunidades quilombolas (nove no curso de elétrica predial e dez em mecânica a diesel) por meio de parceria da MRN com o SENAI, com investimento logístico superior a R\$ 110.000,00.
- Como parte dos acordos com as comunidades quilombolas, durante os seis meses de Estudos de Impacto Ambiental das Zonas Central e Oeste, 95 trabalhadores das comunidades foram contratados para serviços de apoio em campo ou atividades comunitárias, o que representou investimento de mais de R\$ 1.000.000,00 em mão de obra.

Os acordos comunitários também contemplaram a doação de implementos agrícolas, material de cozinha para uso coletivo, material elétrico, hidráulico e de construção civil, geradores de energia, equipamentos náuticos para melhoria do transporte em emergências médicas, com investimentos totais da ordem de R\$ 484.000,00, conforme destacamos:

- Foram doados motores de embarcações para as comunidades Lago do Abuí, Paraná do Abuí, Tapagem, Sagrado Coração, Mãe Cué, Jamari, Juquiri Grande e Último Quilombo. A Cooperativa do Quilombo (CEQMO) também recebeu um motor.
- Para as comunidades Paraná do Abuí, Mãe Cué e Jamari também foram doadas lanchas (cascos).
- Grupos geradores foram doados para as comunidades Paraná do Abuí, Juquirizinho, Curuçá, Palhal e Nova Esperança.

Condicionantes socioeconômicas

Dando continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas atuais, a MRN revisou os objetivos e metas de cada projeto vinculado ao Programa de Educação Socioambiental (PES), conforme diretrizes da Instrução Normativa 02/2012 e Política Nacional de

Educação Ambiental (Lei nº 9.796/1999), bem como os formatos de apresentação dos projetos baseados nos pilares Educação e Cultura, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Geração de Renda, e seus respectivos relatórios.

Em 2016, nove projetos compuseram o PES. Os projetos foram desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná com investimentos na ordem de R\$ 1.426.000,00. Os principais resultados são:

- Programa Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP): foram realizadas oficinas de educação ambiental, oficina de aprimoramento na confecção de peças artesanais, oficina de queima de peças de cerâmica, oficina de biojóias e oficina de embalagem vegetal. Foi realizado também, nas escolas das comunidades quilombolas Jamari e Curuçá, treinamento dos monitores e curso de técnica de vendas, além de oficinas de capacitação em artesanato cerâmico. Os artesãos participantes receberam 44 visitas técnicas nas comunidades.
- Programa de Apoio à Meliponicultura: o manejo de abelhas sem ferrão para produção de mel rendeu 10 quilos do produto em 2016, o que representou, para cada produtor, renda média anual de R\$ 2.000,00. Atualmente, 200 caixas de abelha estão ativas nas comunidades Alema, Jauaruna e Urubutinga. A parceria técnica é da Secretaria de Agricultura de Terra Santa.
- Programa de Combate à Malária: mais um ano sem ocorrências registradas em Porto Trombetas e nas 17 comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença. Os últimos registros são de 2010, quando houve 63 casos. O trabalho é executado pela empresa SOS. Os recursos investidos pela MRN proporcionaram a realização, em 2016, de borrifação ou pulverização intradomiciliar, atividades educativas, diagnósticos e tratamento. Foram visitadas 1.821 casas na região. Mais de 4.300 pessoas foram beneficiadas.
- Projeto Quilombo: programa de saúde preventiva, desenvolvido por meio de convênio entre a MRN e a Fundação Esperança (Santerém), com participação da Prefeitura de Oriximiná. Em 2016, foram atendidos 3.221 moradores de comunidades nas especialidades medicina geral, ginecologia, planejamento familiar, pré-natal e Programa CD (Crescimento e Desenvolvimento Infantil).
- Sistemas Agroflorestais (SAF): trabalha a conservação da floresta com uso racional e sustentável do solo e dos recursos naturais nas comunidades do entorno empreendimento MRN. Um dos objetivos é a geração de renda por meio do plantio de hortifrúti e espécies vegetais utilizadas na produção de essências florestais em 17 comunitários do Lago Sapucua, com mudas doadas pela MRN. Cinco comunidades vendem sua produção anual, com renda média aproximada de R\$ 8 mil para cada família. O investimento é feito por meio de convênio com a EMATER (Oriximiná).
- Manejo de Copaíbas: objetiva o inventário de copaibeiras do platô Monte Branco e a capacitação de 28 moradores de comunidades para o manejo sustentável das copaibeiras. Em 2016 foram inventariados 435,42 hectares na área de estudo, onde foi feita a extração de óleo das árvores adultas, proporcionando renda para as comunidades Jamari e Curuçá. A parceria técnica é do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).
- Programa de Apoio à Agricultura Familiar: promove capacitação técnica dos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas, fortalecendo a agricultura familiar e a cadeia produtiva da mandioca, visando a segurança alimentar, geração de renda e sustentabilidade ambiental das unidades produtivas, além do incentivo ao plantio de espécies frutíferas e essências florestais nas roças existentes. O programa atende atualmente 18 famílias que vendem a produção anual, com renda média aproximada de R\$ 12.000,00. O investimento foi por meio de convênio com a EMATER (Oriximiná).
- Programa de Apoio à Piscicultura: promove capacitação técnica das famílias de ribeirinhos na área de atuação da MRN para criação de tambaqui em tanques flutuantes adequados para a superfície da água. Os peixes são submetidos a exercício motivado pela oferta do alimento, em um ciclo de um ano de crescimento. Os benefícios proporcionados por esta iniciativa vão além das comunidades envolvidas, pois a tecnologia que está sendo utilizada nos tanques das localidades Bacabal e Tarumã poderá ser difundida na região, tendo em vista que a construção destes tanques requer baixo investimento. As famílias engajadas foram beneficiadas com inovação tecnológica e oficinas contínuas de capacitação. A previsão é de que estas famílias